



BIOFERTILIZANTE À BASE DE PLANTAS

A elaboração de biofertilizantes à base de plantas pode ser uma alternativa para os agricultores agroecológicos. A produção do biofertilizante é feita a partir de produtos e, principalmente, subprodutos da produção agrícola, com a utilização de materiais que estão à disposição no momento, como plantas de características benéficas:

- **Leguminosas** – adubos verdes como a mucuna, feijão de porco, guandu e tremoço, entre outras, são fonte de nitrogênio.

- **Gramíneas** – o milho, sorgo, milheto, aveia e centeio, entre outros, apresentam sílica, que é um elemento importante para proteger as plantas do ataque de insetos e de doenças;

- **Hortaliças** – apresentam na sua constituição vários nutrientes como cálcio (caso da alface), enxofre (repolho), ferro (espinafre), além de vitaminas e minerais;

- **Plantas medicinais e indicadoras** – importantes por possuírem, em sua constituição, inúmeros nutrientes e substâncias como hormônios (caso da tiririca, rica em auxina);

Além disso, os biofertilizantes proporcionam também o aproveitamento de produtos e resíduos da pecuária, como leite, esterco e soro.

Importante!

Produtores orgânicos devem consultar a OCS ou OAC para autorização do uso de biofertilizantes, principalmente quanto à aplicação em partes comestíveis das plantas.

O uso de biofertilizante é permitido desde que ele esteja fermentado e bioestabilizado (curado).

Ingredientes para o preparo de 100 litros de biofertilizante:

- Vasilhame para 150 litros de água;
- 100 litros de água;
- 8 kg de esterco fresco não tratado quimicamente;
- 2,5 litros de leite de vaca não tratados quimicamente;
- 2,5 kg de açúcar mascavo;
- 3 kg de cinza de madeira parceladas 6 vezes, de cinco em cinco dias;
- 1 kg de carqueja (*Bacharis trimera*);
- 1 kg de erva de bicho (*Polygonon* sp);
- 1 kg de tansagem (**Plantagano** sp);
- 1 kg de maria-mole (*Senecio brasiliensis*);
- 1 kg de urtiga (*Urtiga dioica*);
- 1 kg de hortaliças;
- 1 kg de leguminosas;

Importante!

Pode-se substituir as plantas acima por outras, mantendo as devidas proporções dos ingredientes.

Dica agroecológica!

Use as mais vigorosas plantas espontâneas, e de preferência aquelas retiradas do local de onde se pretende utilizar o biofertilizante.

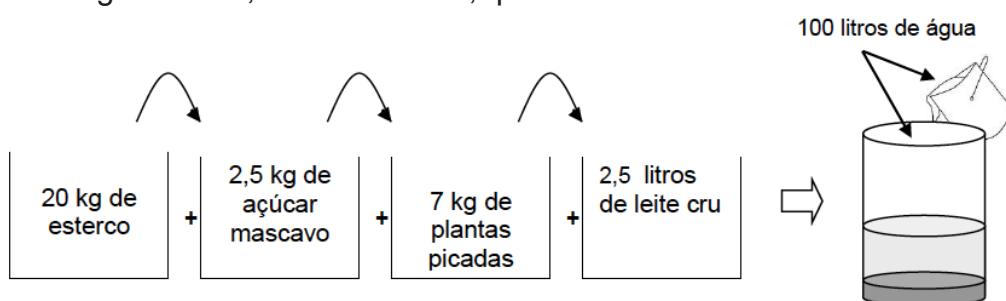
1º passo:

Colete as plantas, de preferência plantas novas e também plantas em florescimento (principalmente as leguminosas).

Corte (picar em vários pedaços) as plantas em pequenas partes.

2º passo:

Misture todos os ingredientes, menos a cinza, que não será adicionada no momento do preparo.



3º passo:

No 5º dia após o preparo do biofertilizante, adicione 0,5 kg de cinza de madeira;

No 10º dia, adicione 0,5 kg de cinza de madeira;

No 15º dia, adicione 0,5 kg de cinza de madeira;

No 20º dia, adicione 0,5 kg de cinza de madeira;

No 25º dia, adicione 0,5 kg de cinza de madeira;

No 30º dia, adicione 0,5 kg de cinza de madeira. Neste momento o biofertilizante estará pronto.

Importante!

O biofertilizante deve ser agitado uma vez por dia, ou a cada dois dias, durante 30 dias no verão ou um pouco mais no inverno, quando o biofertilizante ficará amarelado, coberto com uma “nata” fina e com cheiro de silagem.

Aplicação:

Cultura	Aplicação	Dose	Aplicação	Dose	Aplicação	Dose
Arroz irrigado	Perfilhamento	3%	Florescimento	5%		
Arroz sequeiro	Perfilhamento	3%	Florescimento	5%		
Milho	Quatro folhas	3%	8 folhas	5%	Florescimento	10%
feijão	30 dias emergência	2%			Florescimento	5%
Hortaliças	Aplicações semanais de 1% a 5%					
Tratamento de sementes com 1%, misturado na água por 30 minutos: secar a sombra e plantar						

Elaborador da ficha: MOREIRA, V. R. R.

Referências bibliográficas:

Moreira, V.R.R, **A Utilização de Plantas no Enriquecimento de Biofertilizante Caseiros**, Reforma Agrária e Meio ambiente, Brasília, 2006, p. 39 a 46.